



ATA Nº 16/2025 – Ordinária

No dia dezoito de setembro de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores, reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes vereadores: Alexandre Grana, Anelise Grimm Horst, Carlos Möllmann, Diego Antônio Radavelli, Evandro Ahlert, Gilberto Pott, Renato Gaspar Herbert, Sidimar Lindemann e Valério da Fonseca. Invocando a proteção de Deus, da Lei e do Povo de Westfália, o Presidente declarou aberta a Sessão e convidou o vereador Carlos Möllmann para ler uma passagem bíblica. Na sequência foi lida a Ata Ordinária nº 15/2025, que colocada em discussão e votação, foi aprovada por unanimidade de votos. **USO DA TRIBUNA: Vereador Alexandre Grana:** Inicialmente cumprimentou a todos. “Primeiramente, eu gostaria de parabenizar a Administração Pública, junto com a Secretaria da Educação, pelo belo desfile no último sábado. Quero também parabenizar os pais, todos os professores, as crianças. Muito bonito ver aquelas crianças pequeninhas cantando o nosso hino. Até gostaria de dar uma sugestão, se fosse possível, não digo toda semana, mas uma vez por mês, as professoras fizessem as crianças cantar o hino. Como na nossa época, acho que de todos vocês também. Outra coisa, gente, como venho aqui dar os parabéns, também venho aqui porque o Grana não mudou o jeito de ser. Se tem que dar os parabéns, eu dou os parabéns, se tem que cobrar, eu vou cobrar, mesmo sendo vereador de situação. Mas o meu compromisso, na verdade, é com o povo de Westfália. Gostaria de pedir para a Secretaria de Obras resolver logo aquele problema do asfalto lá em cima, que, para mim, foi vergonhoso. Não durou nem um mês, está lá aquele problema. Hoje eu fui lá, medi o asfalto, tenho testemunhas, porque tinha gente junto, mal e porcamente, quatro centímetros. Eu não sei como era o contrato, o que era, mas está na hora de resolver aquele problema lá. Porque não durou nem um mês e já está lá um tempo sem. Não podemos mais aceitar os erros do passado. Anos atrás também, a mesma empresa, era sempre a mesma novela, sempre a mesma coisa. E nós, com uma proposta de mudança, não podemos aceitar o que nós criticávamos antes. Outra coisa, meus colegas, eu falei para vocês há um tempo atrás que eu não tolero certas coisas, e eu não tolero. Isso é um recado para o prefeito, para nossa vice. Eu disse que tem um momento em que eles vão ter que decidir, ou é o Grana, ou são certas pessoas. Eu não estou para brincadeira. Eu não aceito certas coisas e eu não vou tolerar. Porque quem traiu no passado, vai trair no futuro. Eu perdi a eleição de cabeça erguida, mantive minha postura. Vocês, do MDB, com todo respeito, também foram traídos. E agora querem vir para o



nosso lado, de bonzinhos, achando que eu vou aceitar. Eu não vou aceitar. Um exemplo está aí, pelo que o presidente do MDB pediu uma solicitação, um ofício para um certo partido, e ele se negou. Não vamos esquecer que essa gente estava todos os anos metendo o cavaco em nós. E não é agora que vocês não estão mais e nós estamos, que esse tipo de gente vai se criar comigo. Deixo bem claro, e isso é um recado para o prefeito. É chato falar aqui, mas eu vou dizer, eu não aceito certas coisas, porque eu devo satisfação ao meu eleitor e aos eleitores que eu ajudei a votarem na atual administração. Então, desculpem o meu desabafo, mas a minha realidade é essa. E eu não quero conversa, e vai chegar o momento em que vão ter que decidir. Eu não compactuo e não ando no mesmo caminho que traidores. Meu muito obrigado e Deus abençoe a Westfália.”

Finalizou. **Vereador Diego Antônio Radavelli:** Inicialmente cumprimentou a todos. “Quero dizer, primeiramente, que recebi a resposta do meu pedido de informação. Mas antes, gostaria de explicar alguns pontos sobre o que falei no passado, sobre o sumiço de encaminhamentos. Vou falar de modo básico, para todo mundo entender como funciona. Existem programas no posto de saúde que precisam ser alimentados com informações de tempos em tempos, com dados dos municípios que estão aguardando consultas, exames ou cirurgias. E, se não forem feitos, o sistema entende que já foi realizado ou não tem mais necessidade dos procedimentos. No início do ano, ocorreram diversos casos assim, onde municípios vinham ao posto e nada mais constava sobre seus encaminhamentos, sobre exames, consultas que estavam aguardando. Bem curioso isso, já que era declarado que a saúde estava a mil maravilhas. E, como meu debate com a colega Anelise ficou mais acalorado, decidi falar sobre a situação das pastas e arquivos que foram deletados no fim do ano passado, durante o período de transição do governo. Durante nossos debates, as cobranças da colega Anelise por mais informações foram constantes e, como para nós dois, que concordamos ser algo grave, hoje trago aqui algumas informações. Na verdade, aqui, eu quero agradecer à colega emedebista. Se não fosse pela insistência dela, acredito que nunca teríamos acesso a essas informações. No meu pedido de resposta, que eu recebi no dia sete de outubro, posteriormente vai ser lido pelo secretário na íntegra, sete de outubro de dois mil e vinte e quatro foram recuperadas informações da pasta da Educação. Da pasta da Saúde, o TI recuperou no dia trinta de dezembro de dois mil e vinte e quatro, na segunda-feira. Então, estima-se que, na sexta-feira, ao apagar das luzes, tenha sido deletado, para se dar falta dos arquivos na segunda-feira. Isso que no dia primeiro ocorreu a posse do novo governo. E aí eu pergunto, se não fosse possível ter o backup das informações, como seria feito o trabalho no dia dois de janeiro, sendo que no dia



trinta foram recuperadas informações. Eu queria ler aqui algumas informações, para quem gosta muito de falar de leis, eu trago aqui algumas também. Apagar arquivos que prejudiquem a administração pública, ou que sejam documentos públicos, pode configurar o crime de supressão de documento, artigo 305 do Código Penal, ou ser parte do peculato eletrônico, artigo 313 do Código Penal, quando um funcionário público autorizado insere ou facilita a exclusão de dados corretos em sistemas da administração pública, com o fim de obter vantagem indevida ou causar dano. Agora, resta entender as circunstâncias das quais foram deletados os arquivos. Se foi algo proposital ou não. Se foi a mando de alguém, se alguém fez por conta própria. Quem o fez ou por qual motivo fez, eu não tenho como afirmar. Mas gostaria muito de ter essa situação esclarecida. Eu sei que minha colega vai ajudar nisso, já que afirmou que tenho total apoio na questão. E como já afirmou aqui que conversa frequentemente com os membros mais experientes do partido, tenho plena certeza de que pode trazer algo para jogar uma luz no assunto. E nós vamos aguardar para compreender o que se passava na administração do MDB. Outro assunto que eu gostaria muito de ter alguma informação, que eu não consigo entender sobre o ano passado, foi sobre o financiamento. O financiamento foi aprovado em março, com meu voto contrário e o da minha colega Simone. O financiamento não foi pego, não pegaram o valor. O asfalto, que era para ser feito com o financiamento, foi feito por conta própria. E depois, desistiram do financiamento, sendo que defenderam amplamente durante a eleição e falaram mal de quem não aprovou, falando que era ignorante. Eu gostaria de saber qual era a real necessidade desse financiamento, já que hoje iriam estar pagando quase dezenove por cento de juros. E como foi falado em valores que ficaram, da administração anterior, tem uma coisa que eu também queria entender. Logo após a eleição, vários projetos que vieram a esta Câmara aqui foram excluídos. Aí, deu-se a entender que estavam segurando os recursos para fechar o ano, porque ficou estranho aquele momento. Aí a situação foi, o público não gostou, não agradou, foi feita uma, convocaram uma sessão extraordinária para colocar os projetos novamente na pauta, inclusive até o Natal Iluminado estava com risco de ser cancelado. Primeiro, parecia que não tinha recurso, depois tinha recurso. Só uma pessoa levou quase sessenta mil no Natal Iluminado. Primeiro tiraram os projetos, depois colocaram de volta, depois tinha recurso para asfalto na Berlim, se não me engano, dois milhões e seiscentos. Posteriormente, sobrou mais recursos para outros projetos e também houve uma sobra de recursos. Aí que eu me pergunto, qual era a necessidade desse financiamento e por que não pegaram então, se ele foi aprovado. Por que não foi pego. Acho que todo mundo iria gostar de



saber dessa informação, e acho que todo munícipe tem direito de saber. E por hoje é só, muito obrigado, boa noite a todos.” Finalizou. **Vereador Carlos Möllmann:** Inicialmente cumprimentou a todos. “Vou usar um pedacinho das palavras do Alexandre, então, do desfile ali de sete de setembro, parabenizar todos que estavam envolvidos pelo belo evento, que há anos não acontecia mais. Estão todos de parabéns, muito show ali o desfile. E também gostaria de, então, falar sobre um anseio dos moradores da Berlim, que já há algum tempo, na eleição passada, me cobraram como vereador. Então, hoje, já estão mexendo no acesso ali perto do Fernando Spellmeier, que é um ponto bem crítico para sair. Foi feita a licença, está tudo em dia, e já começaram a mexer para melhorar o acesso, a saída, para os moradores que precisam usar essa entrada e saída para os carros, ter mais segurança para a nossa população, na realidade, aos que passam na Rota do Sol também. Também gostaria de falar um pouco sobre o nosso serviço de limpeza de estradas. Já estava falando com o prefeito e o secretário, então, aos munícipes do nosso município, que, como sabem, estou meio que na linha de frente, puxando ali, fazendo o serviço. Quando eu chegar na propriedade, se o pessoal quiser vir para trocar uma ideia. Até o seu Valério está aí, né, Valério. Se ele quiser, eu até abro espaço para ele. A gente trocou umas ideias sobre o serviço que foi feito ali na propriedade dele, para atender todo mundo igual, para não deixar ninguém para trás. Acho que todo munícipe paga seus impostos, todo mundo tem os mesmos direitos. Então, estamos subindo a Paissandu, estamos indo, agora estamos ali, passamos o bar do Valério. Então, os munícipes que estiverem por aí, que nós estamos chegando, quiserem vir para trocar uma ideia com nós, pode vir falar comigo ou, se quiser ligar para o secretário. E também parabenizar todos os funcionários que estão junto. Como diz o outro, ninguém faz nada sozinho. Então, estamos todos trabalhando juntos, então. Tá bom, seria isso. Meu boa noite.” Finalizou. **Vereador Valério da Fonseca:** Inicialmente cumprimentou a todos. “Que nem o colega vereador Möllmann falou, eu tenho que falar também, porque eu sou uma pessoa assim, que eu sei valorizar o que é certo e o que é errado, e o trabalho está indo muito bem, da equipe, eles estão trabalhando bem certo. Eles não chegam na propriedade e vão com as máquinas por cima, primeiro eles falam com os donos, pedem licença, tudo certinho. Então isso eu acho que é fundamental, porque sei muito bem, no passado a gente não gostava de ter o pé de elefante mexido na propriedade, porque eu sou colono, sou agricultor e entendo do negócio. Hoje em dia a gente planta o pé de milho no lugar desses elefantes, que é muito melhor. Então na Paissandu está dando uma limpeza geral e todo mundo está concordando, mas tudo bem, parabéns para eles,



parabéns para os funcionários que estão trabalhando, de coração. O que eu vim aqui hoje a noite, um assunto, é sobre o nosso cemitério municipal. Vocês sabem muito bem que eu pedi aquela vez, no passado, na outra gestão já, no tempo do Marasca já, se não me engano, um cemitério municipal. O cemitério municipal veio, está ali, onde foram construídas trinta gavetas, onde tem cinco de uso, tem mais vinte e cinco. Na sessão anterior, não sei quanto tempo faz, eu pedi para que fosse feito uma casinha onde tivesse para velar a pessoa, um banheiro, uma cozinha. Isso tudo já foi feito na administração passada, o nome do homem que fez é o Fernando Batisti, escrevi aqui na minha mão para não esquecer o nome, que era o engenheiro da administração passada e hoje ele continua trabalhando com a administração atual. Então ele sabe muito bem que isso está em prática, que é uma coisa que é pra sair, só falta sair, do papel já saiu, só falta agora a nossa administração atual liberar para fazer esse necrotério, necrotério quer dizer já está pronto, fazer aquela casinha que estou pedindo, encerrar ao redor ficaria muito legal. Porque vocês sabem muito bem, eu não me lembro do nome da pessoa no momento, mas era um grande amigo meu, o que aconteceu com ele esses dias, a maioria de vocês conhece, que era o Tabaco. O Tabaco foi velado lá, e daí não deu certo, foi pedido para a comunidade, uma comunidade aqui na Westfália, aí a família tinha que pagar um salário mínimo e mais a despesa da cozinha, para usar. Não estou contra essa comunidade, eu acho que está certo, tem que cobrar. Só que tem pessoas que não têm condições para muitas vezes pagar. Aí um dia vem a óbito, acontece isso. E vocês sabem muito bem, quem acompanhou no tempo que o Otávio Landmeier era nosso prefeito, o que aconteceu com ele, que faleceu alguém aqui na Westfália que também não era sócio de nenhuma comunidade, e o juiz deu doze horas para ele resolver a questão. E foi resolvido, com a ajuda do prefeito de Boa Vista do Sul. Então coisas assim nós temos que cuidar um pouco. Então eu pediria encarecidamente, em nome de todo o pessoal, em nome de nós vereadores, que eu tenho certeza, eu não fiz indicação, mas tenho certeza que vocês também estão apoiando isso. Que a administração atual agora estudasse bem e colocar esse negócio a funcionar, porque tudo já está escrito. O Fernando Batisti, engenheiro, ele está por dentro do assunto. Por hoje é isso aí, muito obrigado.” Finalizou. **Vereadora Anelise Grimm Horst:** Primeiramente cumprimentou a todos. “Inicialmente, eu quero registrar aqui na tribuna o recebimento e agradecer ao colega vereador Alexandre por me disponibilizar a relação dos processos de desapropriação dos poços e seus apontamentos numa sessão anterior, sobre os quais ele externou a sua preocupação com a demora no pagamento dos valores devidos. Acredito que, mesmo com algumas ideologias



diferentes e pontos de vista distintos, que sempre soubemos levar com muito respeito e educação, nesse caso específico o nosso propósito é o mesmo. Estamos ambos à disposição para entender o que aconteceu até agora que impede a celeridade desses processos, fato que é de interesse da administração, nossa e dos municípios envolvidos. Então, podemos, sim, colega, dar continuidade a essa demanda. Trago também para esta Casa a indicação, trazida por uma parcela significativa de municípios, que pede que a administração, através do setor competente, viabilize a obra de calçada de passeio na Rua Alfredo Dahmer, entre as ruas Reinoldo Driemeyer e Carlos Schröer Filho, que acessam a Creche Mônica. Naquele trajeto, especialmente nos horários de maior fluxo de veículos, com a chegada dos funcionários das empresas próximas, os pais que vêm com seus filhos a pé e, às vezes, empurrando o carrinho com o filho, têm dificuldade de trafegar em meio aos caminhões e carros, ainda mais porque naquele trajeto há carros estacionados por todo o percurso. Nessa mesma indicação, eu tenho um pedido relativamente simples. Como o município está em fase de executar a pintura de sinalização das suas vias, peço que seja instalada uma placa de estacionamento e feita a pintura de umas cinco vagas de estacionamento exclusivo para motos, na frente da creche, mas do outro lado da rua. Isso serviria para que as motos ficassem em um lugar único, determinado, e o espaço de estacionamento, que é pouco, pudesse ser usado de forma bem organizada, evitando que ficassem intercalando carros e motos, o que ocupa mais espaço. Para as famílias que diariamente fazem o trajeto ou têm que se deslocar por aquela via, vai fazer toda a diferença. Também trago como indicação a sugestão para que seja feita uma pesquisa de satisfação junto aos pais ou responsáveis dos alunos das escolas municipais, em relação ao sistema e aos livros didáticos, apostilas adquiridos pelo município e disponibilizados a todos os alunos durante este ano letivo. Mesmo que a pesquisa seja feita com os professores, acredito que também seja válida coletar a opinião dos alunos e seus responsáveis, para podermos nos orientar para novas demandas. Em janeiro, esta Casa aprovou a suplementação do recurso por unanimidade, baseada na recomendação da Secretaria de Educação, mas penso que seria importante, tanto para a administração quanto para nós vereadores, termos o respaldo dessa pesquisa, além do resultado das provas aplicadas no intuito de medir esse aprendizado diferenciado que se pretende ofertar. Mas eu quero deixar bem claro e salientar que recurso aplicado em material de qualidade e educadores, quando comprovada sua eficiência, não é despesa. Ao meu entender, é investimento e sempre terá meu apoio incondicional. Então, peço de forma muito humilde o apoio dos colegas nas minhas indicações. Eu trago também o convite que



me foi encaminhado pelo presidente do Coro Justiça, senhor Evanir Baller, que convida para o seu tradicional jantar com encontro de corais, que será realizado no dia vinte e sete de setembro deste ano, no Salão da OASE, com a seguinte programação: dezoito horas, recepção; dezoito horas e trinta minutos, início das apresentações; vinte e uma horas, jantar com variedades diversas e, após, baile com animação da Banda Maringá. Certos de vossa participação, a diretoria do Coro Misto Justiça desde já agradece a presença de todos. Da minha parte, hoje, seria isso. Eu agradeço a atenção e tenham todos uma excelente noite.” Finalizou. **Vereador Renato Gaspar Herbert:** Inicialmente cumprimentou a todos. “Hoje, apresento aqui uma indicação minha e peço a colaboração dos colegas vereadores. Foi solicitada por munícipes a criação de um procedimento simples para autorizar a criação de animais de pequeno porte, destinados apenas ao consumo próprio familiar. A ideia é reduzir a burocracia e dar mais segurança a essas famílias, mas sempre respeitando as normas e as leis que já existem. Também quero compartilhar sobre a viagem a Brasília, junto com o colega vereador Evandro, Sidimar, do PSDB, e o vereador Gilberto, do MDB. Foram dias produtivos, com muitas visitas e entregas de ofícios e projetos em diversos gabinetes de diferentes partidos, sempre buscando recursos e apoio para o desenvolvimento de Westfália. Visitamos o Senado também, dois gabinetes, entregando projetos e ofícios. Eu acho que é um momento muito bom de fazer essas visitas, porque temos um ano de eleições. Os deputados também querem dar sua força e mostrar que estão ajudando os municípios, pois eles precisam de nós também. Então, achei que vamos colher bons frutos dessa viagem. Já fiz mais viagens e sempre tivemos êxito, então acredito que o resultado vai vir. Fomos fazer essa viagem, não é fácil, caminhamos bastante, quem já foi sabe como é. Visitamos mais de vinte gabinetes, cada um com seus horários, e acho que é o momento de ir atrás para procurar recursos, porque, se não formos, eles não vêm trazer o dinheiro. Então, seria isso por hoje. Muito obrigado e boa noite a todos.” Finalizou. **ORDEM DO DIA: Projeto de Lei nº 101/2025 do Poder Executivo** – dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício financeiro de 2026. Colocado em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade de votos. **Projeto de Lei nº 107/2025 do Poder Executivo** – autoriza o poder executivo a efetuar despesas de até R\$ 13.170,00 (treze mil, cento e setenta reais) para a realização do Dia da Família, e dá outras providências. Colocado em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade de votos. **Projeto de Lei nº 108/2025 do Poder Executivo** – autoriza o Poder Executivo a promover o XIV Campeonato Municipal de Futsal de Westfália, e dá outras providências. Colocado em discussão e votação, foi aprovado por



unanimidade de votos. **Projeto de Lei nº 109/2025 do Poder Executivo** – autoriza o Poder Executivo a abrir crédito especial no valor de R\$ 1.518,00 (mil quinhentos e dezoito reais) e dá outras providências. Colocado em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade de votos.

Projeto de Lei nº 110/2025 do Poder Executivo – autoriza o Poder Executivo a abrir créditos especiais no valor de R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais) e dá outras providências. Colocado em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade de votos.

Projeto de Lei nº 111/2025 do Poder Executivo – autoriza o Poder Executivo a abrir crédito suplementar no valor de R\$ 142.950,00 (cento e quarenta e dois mil e novecentos e cinquenta reais) e dá outras providências. Colocado em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade de votos.

Projeto de Lei nº 112/2025 do Poder Executivo – autoriza o Poder Executivo a abrir créditos suplementares no valor de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) e dá outras providências. Colocado em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade de votos.

Projeto de Lei nº 113/2025 do Poder Executivo – autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional especial, incluir meta no Plano Plurianual e na Lei de Diretrizes Orçamentárias e dá outras providências. Colocado em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade de votos.

Projeto de Lei nº 114/2025 do Poder Executivo – autoriza o Poder Executivo a abrir créditos especial no valor de R\$ 6.580,00 (seis mil quinhentos e oitenta reais) e dá outras providências. Colocado em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade de votos.

Indicação 23/2025 sugerida pela vereadora Anelise Grimm Horst: indica a construção de uma calçada para pedestres e estacionamento exclusivo para motos próximo à Escola de Educação Infantil Mônica. Colocado em votação, foi aprovado por unanimidade de votos.

Indicação 24/2025 sugerida pela vereadora Anelise Grimm Horst: sugere pesquisa de satisfação e divulgação dos resultados sobre a adoção do sistema de ensino com livros didáticos individualizados, adquiridos pelo município de Westfália para o ano letivo de 2025. Colocado em votação, foi aprovado por unanimidade de votos.

Indicação 25/2025 sugerida pelo vereador Renato Gaspar Herbert: sugere a criação de um procedimento simplificado para permitir a criação de pequenos animais em propriedades rurais com menos de 3 hectares, sem exigir talão de produtor, desde que seja para autoconsumo familiar. Colocado em votação, foi aprovado por unanimidade de votos.

Correspondências recebidas: Ofício nº 187/2025 do Poder Executivo, em resposta ao Pedido de Informação 03/2025. Ofício nº 192/2025 do Poder Executivo solicitando a retirada de pauta do projeto de lei nº 103/2025. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE WESTFÁLIA
Rua Leopoldo Fiegenbaum, 488 – Westfália/ RS
CEP 95893.000 – FONE (0xx51) 3762 4553
E-mail: legislativo@westfalia.rs.gov.br

presente Sessão, convocando todos os vereadores para a Sessão Ordinária a realizar-se no dia dois de outubro de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, na Câmara Municipal de Vereadores de Westfália.

Renato Gaspar Herbert
PRESIDENTE

Evandro Ahlert
SECRETÁRIO